Autogestão

Mar-05
Nº 18

Contra o Estado e o Patrão.
Custo: R$0,10 Distribuição: Livre

O informativo do Coletivo Libertário Ativista Voluntariado de Estudos

Local das Reuniões: R. da Jangada, nº34 Vila da Penha – Rj. Horário: Domingos às 16:00. Contato: 9508-0902
Caixa Postal: 18056 CEP: 20720-970 E-mail: autogestao@riseup.net Home Page: www.clave.cjb.net

Universidade de Nobres?

Seguindo a risca os ensinamentos capitalistas e claro como também não poderiamos esquecer, os ensinamentos dos socialistas "científicos", os universitários brasileiros chegam ao terceiro grau com um único objetivo o de subir a degraus mais altos no alpinismo social (ilusão capitalista).

Deixando totalmente de lado o prazer de obter simplesmente novos conhecimentos e desenvolver um olhar crítico sobre os desmandos dos "donos do mundo", mais popularmente chamados de burgueses, que exploram e dominam as vidas dos trabalhadores há muito tempo, os universitários estão levando muito á sério os ensinamentosd os "deuses", Karl marx e Adam Smith. E iniciando suas vidas acadêmicas somente para deixar de fazer parte da classe dos trabalhadores que executam o trabalho dito como SIMPLES, pelo Sr. Marx, e passar a fazer parte da classe "superior", dos homens que exercem o trabalho COMPLEXO, ou seja, seres humanos ditos como superiores pelo já citado Sr. Marx, por que adquiriram conhecimentos técnicos em suas respectivas áreas de atuação.

Alimentando uma das maiores injustiças já criadas pelo homem, a discriminação sobre os trabalhadores ditos menos qualificados, quando analizamos essa teoria, percebemos o quão infundada ela é, pois como, em uma engrenagem, os diversos níveis de trabalho são completamente interdependentes, os trabalhadores são diferentes sim, mas nunca superiores ou inferiores, melhores ou piores. Os trabalhadores em seus diversos níveis, só conseguem construir qualquer coisa quando interagem entre si, trocando informações e unindo conhecimento teórico e conhecimento de campo. Alcançando assim resultados positivos. Para visualizarmos a essenciabilidade dessa interação teórica e prática , temos exemplos reais dessa necessidade de cooperação, nem o médico mais dedicado e apaixonado por sua profissão consegue acompanhar com total riqueza de detalhes um paciente sem o auxilio de uma boa enfermeira, será que todos os cálculos de um engenheiro terão alguma utilidade sem um bom pedreiro para executá-los, pois bem, assim como em um motor onde as peças dependem uma das outras, para que a máquina funcione e todas tem exatamente a mesma importância, pois, sem um acelerador não é preciso ter freios e com potência é essencial um bom sistema de freios.

Acreditando nessa igualdade e na necessidade das diversas formas de trabalho estarem sempre unidas para que consigam contuir o que realmente é necessário. Defendemos como o célebre anarquista Piotr Kropotkinm a total igualdade entre todos os trabalhadores, nenhum trabalhador deve ser considerado melhor ou mais importante que outro, pois dependem total e inteiramente uns dos outros.

Trazendo de volta esse raciocinio igualitário para a esfera do ensino universitário, chegamos a conclusão que a busca por "status", que os universitários tem protagonizado, nada mais são do que as idéias de autoridade e hierarquia que ainda contaminam nossa sociedade,e encontraram recanto justamente no meio onde deveria predominar o pensamento de igualdade e liberdade.

E a busca por títulos dos universitários, como se fossem nobres (parasitas) de séculos passados, se contitui em um dos maiores cânceres da raça humana, a cobiça. Devemos destruir essa doença, e como todo o câncer deve ser arrancado pela raiz, toda a autoridade e toda a hierarquia devem ser destruídas, ideais egoístas que formam a base do sistema de exploração em que vivemos devem ser arrancados para que possamos viver em um mundo justo, onde: a mulher tenha os mesmos direitos dos homens, onde os pais não se sintam superiores ou proprietários dos filhos, onde os professores sejam amigos e não carrascos dos alunos. Não conseguiremos vidas melhores se nossos iguais não estiverem vivendo bem , pois necessitamos uns dos outros para realmente conseguirmos vidas melhores.

O que seria do anarquismo sem sua organização?

Anarquismo e Cervejas

O anarquismo é uma ideologia política com uma longa história de lutas e perseguições. O anarquismo foi um movimento influente. No Rio de Janeiro por exemplo, os anarco-sindicalistas provocaram e organizaram greves, fundaram sindicatos, construíram ateneus libertários, disseminaram a cultura, enfim, foram seres humanos ativos socialmente. O panorama hoje em dia é grave. A televisão e as respectivas mídias burguesas, aliadas a um pessimismo crônico, transformaram muitos homens e mulheres em meros apertadores de botão.

O ser humano porém, é agente da história. Ou seja, organizado consegue proezar inimagináveis. Os anarquistas no passado, imbuídos deste espírito, arregaçavam as mangas e corriam atrás de seu sonho, atrás da sonhada palavra revolução social.

Hoje, o panorama mudou. Os mecanismos de controle social são mais sutis, porém, nem por isso menos eficazes. A repressão policial brutal do passado(não que ela não exista), fora substituída pelo pessimismo da classe média, pela falta de organização do trabalhador e do estudante e por toda atitude passiva diante do capitalismo. O que queremos alertar é que o anarquismo, nasceu e cresceu dentro do seio do povo e suas principais vitórias vieram da organização(exemplos disso são as ocupações de sem-teto atualmente lutando por moradia).

Observamos com descrença, milhares de páginas na internet, centenas de jovens com o "A" estampado em suas camisas, empunhando símbolos anarquistas, sem ao menos terem lido algo do tipo. E pior: nunca participaram ou conheceram nenhum grupo/coletivo anarquista em toda a sua vida.

Alguns mais fanfarrões preferem beber cervejas e fazer do anarquismo uma boa conversa de bar. Impressionam o sexo oposto e animam o ambiente com uma boa discussão política.

Outros fazem do anarquismo uma *cômoda* filosofia de vida, algo como uma religião. Vão a protestos, boicotam produto **A ou B** e lêem algum material vez ou outra que lhe caia em mãos. E acham que assim irão contribuindo com a luta contra o **capitalismo**... Não que as atitudes acima não sejam válidas. Acreditamos que todo esforço sincero é um esforço em prol da justiça social, porém sejamos REALISTAS, o que isso irá realmente trazer de efeito duradouro?

Organizados, podemos mudar verdadeiramente a história ao invés de agirmos por inércia.

Não desejamos advogar como donos da verdade ou verdadeiros mártires da moral.

Não desejamos **medir** o anarquismo das pessoas, e reproduzir a competição do mundo capitalista com o famigerado "*Anarcômetro*". Porém devemos alertar como coletivo e como indivíduos, que a influência libertária poderia ser realmente eficaz se os ditos **anarquistas** que inundam os **shows de música**, **a internet** e as **mesas de bar**, reforçassem as fileiras dos grupos organizados que dão duro para manter seus projetos.

Estes existem, basta que se olhe o verso deste informativo e você os verá, conhecendo-os, conhecerás as atividades desenvolvidas pelos mesmos. Cabe a você escolher. Ser um **agente da história** ou um mero anarquista "bebedor de cervejas".

Participe dos grupos libertários!

Pensando bem...

"Quando as aranhas unem sua teia, podem matar um leão."
(Provérbio Etíope)

Rio de Janeiro: cidade-caixão

Um espectro ronda o Rio de Janeiro – o espectro da violência urbana. Todos os poderes ao redor do Estado aliaram-se contra esse espectro: Cesar Maia e Rosinha Garotinho, a classe média e a polícia militar.

A violência no Rio de Janeiro nunca foi tão preocupante. Ela está presente todos os dias nos jornais. Já se foi o tempo em que o Rio de Janeiro era a "cidade maravilhosa".

Então, a classe média reage. Convoca manifestações públicas pela paz. Pergunta-se: Que medidas poderiam ser adotadas pelo governo para amenizar o problema da violência?

A prefeitura homenageia a mulher

Dia Internacional da Mulher

Policiais da Guarda Municipal distribuíram no dia 08 de março, no Centro da Cidade do Rio de Janeiro, centenas de rosas para as mulheres que passavam pelo local.

Eles entregavam uma rosa junto com um folheto de parabéns, e desejavam felicitações pelo memorável dia que estava sendo vivido.

O fato interessante é que, durante o tempo que observei-os, aquelas graciosas rosas não eram oferecidas as mulheres que são: sem teto, garis, estudantes de escolas públicas ou deficientes físicas que passavam por ali. As únicas à receberem tal presente foram: idosas bem vestidas, mulheres jovens com seus óculos escuros e trajes elegantes, mulheres com roupas decotadas, etc.

Foi realmente uma linda homenagem feita por parte da prefeitura em conjunto com esses cumpridores da lei, que nos outros 364 dias do ano espancam as mulheres que trabalham como "camelô" neste mesmo lugar.

Relato de um membro do coletivo editorial

A estúpida classe média responde: botar o exército nas ruas, instalar uma câmera em cada esquina da cidade, construir muros em volta das favelas (vamos imitar Israel!), instaurar a pena de morte no Brasil. Ora, a pena de morte já existe aqui. Assim como a servidão, na lei ela não existe, mas na realidade...

O inimigo do povo é apontado: são os "bandidos". Essas pessoas, ou melhor, esses animais, já nascem assim. Existem dois tipos de pessoas: as boas e as más. Depende da sua sorte. Você pode nascer bom ou pode nascer mau. E é nas favelas que existe a maior concentração de pessoas más. Que tal mandarmos todos os favelados para campos de concentração e fazermos uma espécie de neo-holocausto?

A classe média pede pela paz e ignora o problema da desigualdade social. Mas a paz sem a justiça é inconcebível. A paz que a classe média reivindica, só pode ser então a paz do cárcere, da tortura e da morte.

Uma paz imposta pela violência legal do Estado. Portanto, uma falsa paz. O pombo branco esmagado sob um coturno militar.

O Estado, que surgiu sob o pretexto de conservar a ordem e a paz, só fez até agora o contrário. Na guerra, criou a discórdia entre os homens; na política, o despotismo e a opressão do homem pelo homem. No plano social, mostrou defender a ordem. Mas somente a ordem burguesa, do privilégio e da iniqüidade.

Eis aí um fato omitido do povo: o Estado não existe para proteger o cidadão, mas para proteger os privilégios. O resto é de fachada. O Estado usurpou a soberania do homem e o transformou em escravo.

Se o "trabalhador" designa o escravo do Capital, o "cidadão" designa o escravo do Estado. Liberdade não é ser governado, mas se auto-governar. Logo, a liberdade e o Estado são irreconciliáveis.

Pois o Estado, em todas as suas formas, possui o mesmo conteúdo: o governo do homem pelo homem.

DEMOCRACIA

Informes

Reciclar o capitalismo

O Clave iniciou suas atividades de oficina de Reciclagem de Garrafas pet's. A idéia é usar o próprio refugo capitalista, transformando garrafas de plástico em móveis, despertando paralelamente uma consciência ecológica revolucionária; em oposição a ecologia reformista.

Porém, como nossa sede encontra-se atualmente despreparada para receber atividades, foi decidido, que juntos com os companheiros do **CCS-RJ**, mantido pela **FARJ**(Federação Anarquista do Rio de Janeiro), prosseguiremos as atividades, fazendo um trabalho em CONJUNTO, de reciclagem no espaço do **CCS**. Nossas reuniões, que estão paradas por diversos motivos provávelmente irão voltar no início de maio. Fique ligado com as datas a serem agendadas das atividades e participe!!!

Rapidinha

É frequente a pergunta que nos fazem, seja por email, carta ou pessoalmente: ***como podemos conseguir livros anarquistas?***

Bem. Caso você more no Rio de Janeiro, lhe indicamos a **Biblioteca Social Fábio Luz**, no **CCS**, que fica na *Rua Torres Homem 790, em Vila Isabel*, onde você pode associar-se a mesma e pegar livros emprestados. Ou se você preferir, entre em contato diretamente com a ***Editora Achiamé(letralivre@gbl.com.br)***.

Você também pode conseguir livros, em nossa banquinha, que é colocada em alguns locais e eventos, para manter-se informado, comunique-se conosco!

Cesar Maia ama mais as cotias do que os seres humanos

Todos sabemos, sabíamos e vamos continuar sabendo que saúde pública no Brasil nunca existiu. O INSS é uma desgraça total. Tanto é que a governadora *Rosinha Garotinho* ao sofrer um acidente na Av. Brasil, foi transferida de um hospital público para um particular, por recomendação do secretário de saúde do governo do Estado.

Após a intervenção federal nos hospitais da prefeitura, uma guerrinha de egos foi deflagrada. De um lado o *Adolf Hitler* carioca **Cesar Maia**, que ao receber o pedido do espaço do Campo de Santana, onde seria montado o Hospital de Campanha, deixou claro sua **GRANDE** preocupação com a população carioca, declarando que os micos, gansos, marrecos, **cotias** e pavões do Campo de Santana correriam "sério" risco com esta utilização(...)" E do outro lado, o ministro da saúde **Humberto Costa**, que aproveitou o *oba-oba* para fazer uma propaganda positiva do governo Lula.

Porém, nós sabemos que tanto a prefeitura quanto o governo do Estado continuam o processo de sucateamento da saúde pública. E o povo, continua sendo tratado como **animal**.

Endereços Libertários(RJ):

CLAVE: *Nossas reuniões acontecem aos domingos, 16:00h na Rua da Jangada nº 34 Vila da Penha*
CCS-RJ: *Rua Torres Homem Vila Isabel 790 (A biblioteca Social Fabio Luz funciona aos sabados de 9:00h às 16:00h)*
CELIP: *Reuniões as terças, 18:00h: Largo de São Francisco, Centro, no Instituto de Filosofia e Ciências Sociais(IFCS) da UFRJ*
GAL: *Reuniões às quintas-feiras, 17:00h na UERJ, Maracanã, 9º andar*
COLETIVO ANARQUISTA DOMINGOS PASSOS: *Reuniões às quartas, 18:00h, campus do Gragoatá UFF Bloco N - Niterói*